

10 Micos a evitar em Casamentos

E bota pesadelo nisso: comida meia boca, servida muito tarde, poucos lugares para sentar e, tantos convidados que mal se consegue transitar nos salões – imensos e impessoais.

Mas é possível organizar um casamento evitando algumas armadilhas fatais:

Mega Lista de convidados – comece cortando custos e facilitando a logística. A tendência agora são casamentos menores (até no máximo 150 pessoas) onde todos tenham um tratamento VIP e exclusivo.

Colegas de academia, de trabalho e até mesmo gente que nunca foi a sua casa para um café não precisa ser convidada em um momento tão íntimo. É mais simples do que parece.

Cortejo interminável/altar apinhado – sei que o costume varia de acordo com a região (no nordeste há regiões que usam até 15 casais!). Mas, até para valoriza os padrinhos, pense em no máximo dois casais de cada lado. Com os pais dos noivos seu altar ficará organizado e elegante

Madrinha de Preto no altar – ainda que a noiva em questão tenha deixado a roupa a seu critério evite o preto total no altar. Branco, creme e gelo também – por motivos óbvios. Na festa estão liberados.



Noiva seminua – não se trata de moral e sim de usar um modelo adequado ao contexto. Para que tanta exposição em um momento em que esta já acontece naturalmente, pelas circunstâncias?



Gelo seco na pista – e outros efeitos especiais semi tóxicos e de gosto duvidoso. Melhor investir em boa música e *timing* bem feito.

Atrasar o serviço de bufê – há quem acredite que servindo tarde (o jantar ou almoço) a festa dura mais tempo. Mas só

aumenta o pileque dos convidados – e boa parte sai antes para comer.



Regular a lembrancinha – naturalmente lembrancinhas são feitas para serem levadas uma por casal. Mas há quem peça mais uma. Quem distribui deve estar instruído para não regular. É claro que o convidado também tem que se tocar e não pedir mais que uma *por pessoa*.

Brincadeira tem limite – ainda mais nesse dia. Todo tipo de gracinha já deve ter sido feita antes – nos chás de panela, despedidas de solteiro/a etc. Não custa manejar para não descambar para o mau gosto.

Discursos intermináveis – por melhor que você fale, por melhor que seja a intenção, lembre que ninguém está lá para ouvir longas histórias ou causos. Se quiser fale elegantemente – ou seja: dois minutos. É mais que suficiente.

Tapas para pegar o buquê – já vi tanto: convidadas se estapeando para pelas flores. É para ser divertido gente, não um barraco, com convidadas descabeladas brigando de pileque! Muita calma nessa hora meninas, até porquê, se não pegarem esse, haverá outro logo logo...

